



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Eficácia De Um Grupo Multiprofissional De Curto Tempo De Intervenção No Tratamento De Crianças E Adolescentes Com Obesidade

Autores: MARÍLIA MARTINS CORREA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), CAMILA GELMETI SERRANO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), EDSON VANDERLEI ZOMBINI (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), MICHELE CHRISTIAN LEME DA COSTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), ALINE STAIBANO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), SABRINA DE MIGUEL AUGUSTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), ANDREA DE CARVALHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), CÉLIA AKEMI KONNO KUROBE (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), FABÍOLA LÚCIA PADOVAN (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), THAÍS CRISTINA ANNIBALE VENDRAMINI (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), MARIVALDA LAVOR TOGASHI (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), ANA VERÔNICA DA CUNHA TAVARES (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), MARLINA DOS SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), LEIDE DE ALMEIDA PRAXEDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), VIRGINIA APARECIDA GELMETI SERRANO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO)

Resumo: A obesidade é um importante problema de saúde pediátrica, com baixa resposta ao tratamento, questiona-se a eficácia de um programa de curto tempo de intervenção multiprofissional em grupo. Avaliar mudanças em medidas antropométricas (peso, estatura, índice de massa corpórea (IMC), circunferência abdominal (CA) antes e após a realização de atividades em grupo. Trata-se de estudo clínico de intervenção, retrospectivo, quantitativo. Foram selecionados de forma aleatória 9 participantes de 10 a 16 anos, para cinco encontros mensais com duração de 4 horas cada, em instituição de ensino de São Paulo, conduzidas por equipe pediatria e nutrição, com avaliação antropométrica individual do paciente e seu acompanhante (peso, estatura, IMC, CA dos pacientes) e atividades em grupo, com explanações teóricas e oficinas práticas de alimentação. Os dados foram avaliados de maneira quantitativa, utilizando-se média (M) e desvio padrão (DP) para descrever o perfil dos participantes. A análise dos dados foi realizada no R4.2.2 com a interface do RStudio, utilizando-se o teste estatístico não paramétrico de Wilcoxon, com intuito de avaliar se há evidências de diferenças significativas de cada variável. Dos 9 pacientes participantes, 55,6% eram do sexo masculino e 44,4% feminino, com média de idade 12,6anos (1,667), 77,8% eram acompanhados pela mãe e 22,2% pelo pai. Em relação às variáveis avaliadas (peso, estatura, IMC e CA), antes x após os grupos, encontramos, respectivamente (M, DP): -Peso pacientes: 77,4 (18,814) x 78,7 (19,016), p 0.2031 -Estatura pacientes: 156,5 (12,031) x 157,8 (11,549), p 0.05791 -IMC paciente: 1 31,3 (5,443) x 31,4 (5,769), p > 0,999 -CA pacientes: 102,2 (10,124) x 102,3 (8,807), p 0.7768 -IMC dos pais: 32,4 (3,311) x 32,2 (3,129), p 0.3517 O tratamento da obesidade envolve mudanças no estilo de vida. É de fácil orientação e pouco invasivo, porém, de difícil manutenção com o tempo. Não existe um consenso sobre a melhor forma de abordagem, podendo ser programas multidisciplinares, realizados individualmente ou em grupos, nos quais é possível geração de vínculo entre pacientes, familiares e equipe médica. Estudos mostram melhores respostas nas abordagens com maior tempo de contato entre equipe e paciente. Ao final dos encontros iniciais, não encontramos diferença estatisticamente significativa no IMC e CA dos pacientes. Houve um incremento em estatura nos pacientes, compatível com a faixa etária da adolescência. Todos os acompanhantes estavam com obesidade e seu IMC não teve diferença estatisticamente significativa após as atividades em grupo. Esse dado corrobora com a necessidade do reforço familiar na mudança de hábitos. O fato de nosso grupo ter um número de participantes pequeno é uma limitação do estudo, bem como um tempo de intervenção considerado baixo, sendo necessário avaliar se maiores tempos de intervenção obterão melhores respostas.